

ARROZ – 12/04 a 16/04/2021

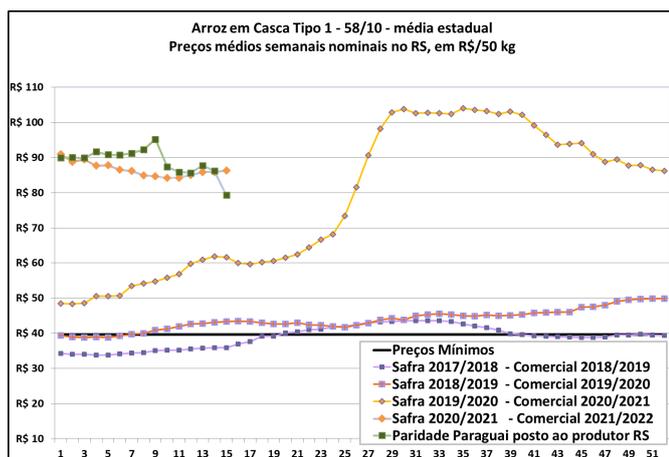
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

| | Unidade | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição mensal | Varição semanal |
|---|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|
| Preços ao produtor⁽¹⁾ | | | | | | | | |
| Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾ | 50kg | 59,73 | 84,28 | 85,91 | 86,32 | 44,52% | 2,42% | 0,48% |
| Pelotas ⁽²⁾ | 50kg | 67,00 | 86,00 | 88,00 | 88,00 | 31,34% | 2,33% | 0,00% |
| Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾ | 50kg | - | 92,03 | 92,10 | 94,02 | - | 2,16% | 2,08% |
| Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾ | 50kg | - | 85,86 | 86,16 | 79,31 | - | -7,63% | -7,95% |
| Tocantins | 50kg | 54,17 | 87,60 | 88,83 | 88,83 | 63,98% | 1,40% | 0,00% |
| Mato Grosso (MT) | 60kg | 73,00 | 90,00 | 95,00 | 104,00 | 42,47% | 15,56% | 9,47% |
| | 60kg | 65,36 | 96,71 | 96,86 | 96,86 | 48,19% | 0,16% | 0,00% |
| Preço no Atacado | | | | | | | | |
| Beneficiado Tipo 1 à vista | 30kg | 81,83 | 119,9 | 120,20 | 122,45 | 49,64% | 2,13% | 1,87% |
| Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾ | 30kg | - | 112,02 | 114,25 | 114,71 | - | 2,40% | 0,40% |
| Cotações Internacionais | | | | | | | | |
| Tailândia 5% FOB Bangkok | Tonelada | 498,00 | 526,00 | 504,00 | 504,00 | 1,20% | -4,18% | 0,00% |
| E.U.A 100% FOB | Tonelada | 645,00 | 580,00 | 580,00 | 580,00 | -10,08% | 0,00% | 0,00% |
| Paridades de Importação (Atacado de SP) | | | | | | | | |
| Importação Tailândia ⁽⁵⁾ | 30kg | - | 131,22 | 127,33 | 128,29 | - | -2,23% | 0,75% |
| Preço efetivo de Importação | | | | | | | | |
| Paraguai ⁽⁶⁾ | Tonelada | 330,98 | 502,97 | - | 455,81 | 37,72% | -9,38% | - |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,8460 | 5,5856 | 5,6192 | 5,6629 | -3,13% | 1,38% | 0,78% |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Colheita segue avançando no Rio Grande do Sul e já alcança 81% da área do estado. Segundo a SUREG/RS: “A Planície Costeira Externa e a Fronteira Oeste seguem as mais adiantadas com mais de 87% e 86 % da área colhida respectivamente. As demais regiões já ultrapassaram 80%. A qualidade do grão segue boa”.

Em Santa Catarina, a área colhida já representa 99% da área semeada e, no Tocantins, já ultrapassa 80% da área plantada. Apesar disso, preços seguem com ameno viés de alta, reflexo dos reduzidos estoques em posse das indústrias de beneficiamento e a baixa oferta disponibilizada pelos produtores no atual momento.

Outro ponto de destaque é a atualização do preço comercializado pelo Paraguai, de US\$455,81/t de arroz beneficiado, o resulta em uma paridade de importação ao produtor no RS de R\$79,31/sc. Este valor, juntamente com os preços ofertados nos portos para exportação de arroz brasileiro, serão fundamentais na formação de preços do primeiro semestre. Segundo os últimos dados divulgados pelo ComexStat, em março de 2021, o país vendeu arroz beneficiado a uma média de US\$624,34/t de arroz beneficiado.

MERCADO EXTERNO

Preços no mercado asiático atingiu o menor valor dos últimos 5 meses, sendo identificado um comportamento homogêneo nos principais países exportadores, Tailândia, Índia e Vietnã. Recentemente a queda de 4%, desde o início de março, na cotação da moeda tailandesa, *bath*, corroborou o movimento de desvalorização do grão. Outro ponto de destaque é o comportamento de alguns compradores de aguardar a safra de outono, na medida que os preços atuais, apesar da recente queda, ainda encontram-se em patamares elevados.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em março de 2021, o Brasil exportou 104,4 mil toneladas, sendo Senegal com importação de arroz em casca o principal destino do arroz brasileiro, sendo responsável por 34% do volume comercializado pelo país. Destaca-se ainda o Peru, responsável por 24% das exportações brasileiras, com aquisição de arroz beneficiado polido. Sobre as importações, o Brasil adquiriu 73,5 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país exportador para o mercado nacional, responsável por 34% das aquisições do país.

No acumulado nos três primeiros meses do ano, a Brasil exportou 207,7 mil toneladas e importou 286,9 mil toneladas, sendo registrado um déficit de 79,2 mil toneladas na balança comercial do arroz (base casca).